

14686 - Experiência de Transição Agroecológica da Família do Agricultor Valdir Pereira de Castro, Alegre-ES

Experience the agroecologic transition the Family Farmer of Valdir Pereira de Castro, Alegre-ES

SOUZA, Danilo Schueng de¹; MACHADO, Leonard Campos Avellar¹; KOBİ, Hélia de Barros¹; VERNEGUE, Henrique da Silva¹; AZEVEDO, Poliana Lemes Azevedo¹; SENNA, Davi Salgado de²

1 Universidade Federal do Espírito Santo/Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa, schueng15@gmail.com, leonardcamachado@gmail.com, helia_barros@yahoo.com.br, h.vernegue@gmail.com, lpoliana@yahoo.com; 2 Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa, davi_ssenna@yahoo.com;

Resumo: A experiência de transição agroecológica a ser descrita é fruto da relação entre o Agricultor Familiar Valdir Pereira de Castro (Valdir) e membros do Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa (Grupo Kapi'xawa), esta relação se estabeleceu através de trocas de saberes e experiências em relação à agroecologia, cultura e saberes populares. A partir da afinidade inicial entre o grupo e o Valdir, ele foi se mostrando não somente um agricultor, mas também um artesão, poeta e contador de histórias. A idéia da transição partiu da motivação do Valdir com as diferentes técnicas aprendidas durante os processos de formação sobre agroecologia. As intervenções de transição realizadas na propriedade foram construídas coletivamente, estas tiveram início em 2012 e sempre foram realizadas por membros do Grupo Kapi'xawa em mutirões convocados pelo Valdir. A diversificação na lavoura de café esta ajudando na renda e o beneficiamento de outros produtos como banana e mamão também contribuem na vida da família.

Palavras-Chave: Agroecologia; Saber Popular; Diversificação; Agricultura Familiar

Abstract: The agroecologic transition experience to be described is the fruit of the relationship between the Family Farmer Valdir Pereira de Castro (Valdir) and members of the Group of Ecological Agriculture Kapi'xawa (Kapi'xawa Group), this relationship is established through exchanges of knowledge and experiences in relation to agroecology, culture and knowledge. From the initial affinity between the Group and Valdir, he was showing not only a farmer, but also a craftsman, poet and storyteller. The idea of transition begin of motivation of Valdir with the various techniques learned during the processes of formation of Agroecology. Transition interventions carried out on the property were built collectively, these had beginning in 2012 and have always been carried out by members of Kapi'xawa Group in rallies called by Valdir. The diversification in coffee's crop is helping the incoming and the processing of other products such as banana and papaya also contribute in the life of the family.

Keywords: Agroecology; Popular Knowledge; Diversification; Family Agriculture

Contexto

O município de Alegre fica localizado ao sul do estado Espírito Santo na região do Caparaó Capixaba. Possui característica predominantemente rural, com uma população de 30.784 habitantes, sendo que cerca de 13.000 residem na zona rural do município, distribuídos em sete distritos: Araraí, Café, Rive, Celina, Santa Angélica, Anutiba e São João do Norte. A pecuária bovina ocupa 43% e 42% dos solos da região do Caparaó e Sul, respectivamente, segundo SEAG 2007. Os efeitos negativos dos processos de degradação gerados pela bovinocultura, tais como degradação da matéria orgânica, degradação física do solo, menor capacidade de

infiltração da água, erosão, assoreamento dos rios e falta de água nos mananciais de abastecimento transcendem a propriedade rural. Na agricultura familiar o que predomina é a cafeicultura e o gado de leite.

Desde 2006 iniciou-se na região do Caparaó um processo de mobilização de agricultores familiares que culminou na formação e reestruturação de uma série de associações. No município de Alegre esse processo levou à realização, em novembro de 2008, do “1º Encontro da Agricultura Familiar e das Associações de Alegre”. Esse evento teve como propósito promover uma maior articulação entre as associações locais e trazer para o debate a questão da organização rural. Os temas discutidos foram o papel do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegre (SITRUA), a atual representação e a possibilidade de se montar uma chapa para concorrer às eleições de 2009

Iniciada a nova gestão do SITRUA (2010), com a chapa formada por agricultores, foram firmadas parcerias entre o Grupo Kapi'xawa, os professores do CCA/UFES e o próprio SITRUA, proporcionando o desenvolvimento de um projeto de extensão, no mesmo ano, com vista a ampliar a mobilização dos agricultores familiares através da utilização de metodologias participativas e trocas de saberes, firmando assim uma relação entre as organizações e associações em torno da construção coletiva objetivando o fortalecimento da agricultura familiar.

O Grupo Kapi'xawa é uma ONG formada principalmente por estudantes do CCA-UFES, que há vinte e sete anos, atua na região através de participação em projetos, eventos e atividades relacionadas ao fortalecimento da agricultura familiar através de incentivo de práticas agroecológicas e a organização social das comunidades rurais.

A experiência de transição agroecológica a ser descrita é fruto da relação entre o Agricultor Familiar Valdir Pereira (Valdir) e membros do Grupo Kapi'xawa, esta relação se estabeleceu através de trocas de saberes e experiências em relação à agroecologia, cultura e saberes populares, proporcionada pelo projeto de extensão citado.

A partir do momento em que conhecemos o Valdir, ele foi se mostrando não somente um agricultor, mas também um artesão, poeta e contador de histórias. Sempre contando seus causos durante os encontros e lendo suas poesias que fazia dias antes e até mesmo durante a reunião. Sempre preocupado com o desenvolvimento da atual forma de agricultura, na busca pelos resgates dos saberes popular, da agroecologia e da luta para o fortalecimento da agricultura familiar.

Desde então, os membros do Grupo Kapi'xawa e o Valdir, através das trocas de experiências e vivências em sua propriedade e em encontros de formação sobre agroecologia, juntos iniciaram um processo de transição agroecológica em sua propriedade, que já vinha sendo trabalhada por ele seguindo as tradições e saberes herdados da família.

A ideia da transição partiu da motivação do Valdir, que deixou de aplicar agrotóxicos na sua lavoura a mais de oito anos, e com as diferentes técnicas aprendidas durante os processos de formação, este sempre se mostrou inovador e experimentador colocando sempre em prática o que aprendeu e dando um toque diferenciado

utilizando os recursos de sua propriedade, sempre buscando o caminho da diversificação da sua produção e o redesenho da sua propriedade.

Descrição da experiência

As intervenções de transição realizadas na propriedade foram construídas coletivamente, estas tiveram início em 2012 e sempre foram realizadas por membros do Grupo Kapi'xawa em mutirões convocados pelo Valdir. Vale ressaltar que ele já vinha iniciando trabalhos nos modelos da agroecologia, por seu perfil inovador e experimentador.

A primeira visita do Grupo a propriedade ocorreu em 11 de Junho de 2011, não em caráter de iniciar os trabalhos de intervenção, mas sim de ajudá-lo a fazer a colheita do café, conhecer mais sua propriedade e família. No início de 2012 a propriedade foi escolhida para ser uma experiência sistematizada através do Núcleo de Estudos Pesquisa e Extensão em Agroecologia da UFES (NEPEA/UFES).

As intervenções tiveram início em 2012 inicialmente pela demanda de fazer a análise química do solo para posterior adubação e calagem. A ida a campo para a coleta de solo foi realizado em julho de 2012 por membros do Grupo Kapi'xawa, e este processo contribuiu muito para conhecer melhor a propriedade do Valdir e as diversas áreas de manejo.

As análises e os resultados foram processados ao longo de três meses, sendo que durante este período foi realizado na propriedade um mutirão com o objetivo de cercar a nascente que abastece sua casa, que antes o gado do vizinho tinha acesso, isolando a área do fator de degradação promovendo assim o desenvolvimento da regeneração natural, melhorando a qualidade e quantidade da água ao longo do tempo.

Em outubro de 2012 voltamos à propriedade para conversar sobre os resultados das análises, a fertilidade das áreas, o processo de transição de agroecossistemas e fazer a caracterização das lavouras em transição agroecológica, para realização de um planejamento conjunto de atividades. Para caracterização da área foi realizada uma caminhada transversal entre as 6 áreas de lavoura de café em transição sendo levados os seguintes aspectos para avaliação: histórico da lavoura, manejo das culturas, cobertura do solo, início de processos de erosão, realização de capinas e roçadas, espaçamento das culturas, diversidade das áreas, faces de exposição ao sol, o solo e todo o conjunto dos agroecossistemas.

Após caracterização das áreas foram planejadas intervenções em curto prazo na propriedade, sendo estas: monitoramento da nascente cercada, com plantio de mudas de banana e espécies frutíferas. Monitoramento da lavoura de café, com plantio de mudas de banana e frutíferas nas entrelinhas, além da prática de adubação verde com plantio de sementes de leguminosas que promovem fixação biológica de Nitrogênio, cobertura do solo e maior diversidade da área. Também na lavoura de café, na área com palmito, foi planejado o manejo para evitar excesso de sombreamento, além do plantio de mudas de palmito Jussara. Também foi planejado um mutirão de plantio de espécies frutíferas no entorno da casa da Jacksline (filha do Valdir), para início de implantação do quintal agroflorestal. No sentido de manutenção das estradas da propriedade, foi proposto a construção de caixas seca,

que consiste em fazer buracos na lateral das estradas para captar e acumular água da chuva, que infiltra lentamente abastecendo o lençol freática e evita processos de erosão do solo.

Nos aspectos culturais, vale destacar a participação do projeto cultural, Casa da Terra, que realizou a gravação do CD Poeta da Terra com canções e poesias de composição dele próprio a identificação do Sr. Valdir como “Griô”, guardião da história e tradição oral, memórias de um povo. Também sobre a criação do documentário “Raízes e Asas”, que conta um pouco da caminhada de pessoas que estão na terra, cultivando e agroflorestando.

Essas atividades foram realizadas ao longo dos últimos meses em diversos mutirões, sempre realizando intervenções, avaliação dos processos e acompanhamento da resposta das áreas. Neste processo foram sendo geradas novas idéias de intervenção e o Valdir foi utilizando essas dicas em outras áreas e desenvolvendo novas técnicas, sempre fazendo a troca de conhecimentos, vivências e saberes com os membros do Grupo Kapi’xawa.

Dentre as outras intervenções podemos citar a construção de um secador solar para fazer banana passa que é um produto agregador de valor, um viveiro de mudas de plantas medicinais, árvores nativas e frutíferas, nova área para horta, quintal agroflorestal e a utilização de resíduos orgânicos que são gerados em sua propriedade para fazer compostagem.



Resultados

O trabalho que foi realizado na sua nascente proporcionou melhor qualidade da água consumida pela sua família. Trabalhos como este são de extrema importância, não somente para os agricultores familiares, mas também para toda a sociedade que como todo ser vivo necessita de água para sobreviver.

A diversificação na lavoura de café está ajudando na renda da família, pois como o valor da saca de café é flutuante e a produção do café arábica costuma variar bastante de ano em ano. As outras culturas complementam a renda e a qualidade de vida alimentar da família, não dependendo apenas da produção cafeeira.

O beneficiamento feito em alguns produtos da propriedade, como a banana e o mamão, utilizados como banana passa e doce de mamão, agregam valor ao produto e diminuem as perdas da produção quando o excedente não é comercializado.

A horta no momento está funcionando mais para a subsistência da família, até pela dificuldade de transporte para comercializar em feiras livres da região. Uma saída para este problema é a venda de cestas agroecológicas com produtos variados, esta ideia está sendo discutida entre o Valdir e o Grupo Kapi'xawa, para um futuro próximo ser posta em prática.

Todas estas práticas expostas neste trabalho estão contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da família do agricultor familiar Valdir Pereira, da independência de insumos externos por parte do Valdir, no aprendizado do Grupo Kapi'xawa e ainda para o fortalecimento da agroecologia, da agricultura familiar e camponesa, pois serve de exemplo para outros agricultores de como é viável a produção de alimentos sem a necessidade do uso de agrotóxicos, gerando melhor qualidade de vida e produção de alimentos saudáveis para a população em geral.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer ao SITRUA, ao Grupo Kapi'xawa e principalmente ao agricultor familiar Valdir Pereira de Castro pela troca de sabedorias ao longo desses anos.

Referências

Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – SEAG. *Plano estratégico de desenvolvimento da agricultura capixaba: novo PEDEAG 2007-2025* / SEAG, 2008. 284 p.